

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ASSISTÊNCIA E REABILITAÇÃO DO PACIENTE PÓS-COVID

Área Temática: Saúde

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

SILVA, G.¹; SOUZA, K.²; PROENÇA, M.³; SANCHES, P.⁴; SOUZA, R.⁵

RESUMO

Durante a pandemia de COVID-19, profissionais de saúde brasileiros foram impactados em sua rotina, comportamento e saúde mental, devido a enorme demanda em número e gravidade de pacientes acometidos pela doença durante esse período. Entretanto, apesar da maior exigência do trabalho, em horas e resultados, pouca preparação e/ou qualificação foi disponibilizada para os fisioterapeutas, principalmente aqueles em menores municípios. Por isso o objetivo desse projeto foi propor um curso de capacitação de reabilitação pós-covid para os profissionais de fisioterapia alocados na região do norte do paraná. O curso foi ofertado aos profissionais cadastrados na 19^o regional de saúde do Paraná divulgado mídia social (WhatsApp, Facebook, Instagram), e à aqueles inscritos foi proporcionado um curso à distância via plataforma google meet. Como conteúdo abordou condutas e testes para adequada avaliação do paciente, assim como proposta de atendimento/ reabilitação. Houve uma adesão de 21 participantes, que ao final do curso responderam um questionaram sob suas impressões quanto ao mesmo. Quando questionados sobre a qualidade geral da capacitação, 82% dos participantes concordaram fortemente e os demais 18% concordaram que ficaram satisfeito com o curso. Proporcionando resultados significativos na complementação da formação profissional.

Palavra-chave: COVID-19; Fisioterapeutas; Reabilitação.

1 INTRODUÇÃO

O SARS-CoV2 popularmente chamado de novo corona vírus, originou-se em Whuan na China em 2019, podendo se manifestar de forma assintomática e sintomática. Foi declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março

¹ Gheovana Raphaela da Silva, (Aluna, [Bacharelada em Fisioterapia]).

² Karina Arielle da Silva Souza, (Servidora Docente [Coordenadora]).

³ Mahara Proença, (Servidora Docente).

⁴ Paolla de Oliveira Sanches, (Aluna, [Mestranda em Ciências do Movimento Humano]).

⁵ Rafaela Maria De Souza, (Aluna, [Mestranda em Ciências do Movimento Humano]).

de 2020 como pandemia e estado de calamidade pública, pelas altas taxas de infecções e mortalidade (TRUMELLO et al., 2020). Diante do elevado fluxo de pacientes que necessitaram de internação para tratamento da fase aguda de COVID-19, O'Brien e demais autores (2021) identificaram que as necessidades por cuidados relacionados à saúde física, psicológica e cognitiva persistem após a resolução clínica da doença e que quase 50% dos pacientes necessitam de acompanhamento especializado de médio a longo prazo. Apesar da recomendação dos especialistas a favor da reabilitação após casos graves de infecção por COVID-19, vários fatores podem comprometer o encaminhamento ou a adesão à reabilitação, como a falta de orientação da equipe de saúde, sedentarismo e obesidade.

Perante os desafios que a COVID-19 trouxe, muitos profissionais em particular fisioterapeutas, não tinham em mãos os melhores recursos e orientações pautadas em evidências científicas confiáveis, principalmente os de menores centros. Assim, observou-se a necessidade de uma capacitação a ser ofertada a profissionais atuantes de fisioterapia na tentativa de ajudar a promover um melhor tratamento para os pacientes infectados.

2 METODOLOGIA

O projeto foi iniciado disponibilizando links para os profissionais de fisioterapia, através de redes sociais como: *Instagram*, *WhatsApp* e *Facebook*. Sendo coletado nome, local onde trabalha, CPF (para a confecção dos certificados) e telefone, o contato com os inscritos foi realizado em seguida. O projeto alcançou 39 inscritos, dos 21 participantes fisioterapeutas atuantes e 18 alunos da graduação 19 eram mulheres e 2 eram homens. Após o contato inicial, as capacitações ocorreram aos sábados de maneira remota, via *Google Meet* com duração de 2 horas.

No curso foi abordado a temática sobre COVID-19, e como os profissionais de fisioterapia deveriam realizar a reabilitação com os pacientes do pós-COVID, sendo eles infectados de maneira leve, moderada e grave, dando ênfase a uma adequada avaliação e teste de capacidade funcional, força muscular respiratória e testes cognitivos, propondo estratégias de reabilitação com base em treinamento físico. Após o curso foi disponibilizado o questionário de satisfação o qual obtinha perguntas sobre a qualidade do curso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O público participante da capacitação foi composto por 19 mulheres e 2 homens, sendo o local de trabalho em clínicas, atendimento domiciliar, unidade de terapia intensiva e prefeituras. O questionário de satisfação de curso foi respondido por apenas 11 participantes, sendo eles 9 mulheres e 2 homens. O questionário contém perguntas, como: “Esse curso me ajudou a pensar em novas possibilidades para realizar meu tratamento?” (figura 1). Em relação a avaliação da qualidade do curso quando questionados sobre a qualidade geral da capacitação, 82% dos participantes concordaram fortemente e os demais 18% concordaram, ficando satisfeito com a capacitação. Sobre as habilidades e experiências de aprendizado que a mesma proporcionou, 55% concordaram e 45% concordaram fortemente. No quesito quanto a desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe após a capacitação, 64% concordaram; 27% concordaram fortemente; e 9% responderam nem discordo e nem concordo. Na percepção da capacidade de planejar o próprio trabalho, 45% concordaram e 55% concordaram fortemente. Com relação a como lidar com problemas desconhecidos apresentado pela COVID 73% concordaram e 27% concordaram fortemente que são capazes de enfrentar as dificuldades sobrepostas. Quanto a capacidade de atuar após o curso 55% concordaram; 36% concordaram fortemente; e 9% não concordaram e nem discordaram. Sobre as novas possibilidades para realizar o tratamento, 55% concordaram fortemente e 45% concordaram.

O projeto trouxe um impacto positivo para os profissionais de fisioterapia, pois ao se depararem com a doença muitos não sabiam como atuar. Com isso, as informações apresentadas pelo projeto deram suporte aos profissionais com melhores opções de condutas fisioterapêuticas e conseqüentemente uma possibilidade de melhor qualidade de tratamento aos pacientes.

Figura 1. Pergunta realizada no questionário de satisfação.

Esse curso me ajudou a pensar em novas possibilidades para realizar meu tratamento?

1	2	3	4	5	6
<input type="checkbox"/>					

Sendo as respostas: 1. Discordo fortemente; 2. Discordo; 3. Nem concordo, nem discordo; 4. Concordo; 5. Concordo fortemente; 6. Não aplicável

Fonte: Elaborado pelo autor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como forma de expressar as experiências vivenciadas ao longo do projeto de extensão, com base nos resultados do questionário de satisfação de curso, pode-se observar um resultado positivo e significativo na complementação profissional, pois os participantes ficaram satisfeitos com a capacitação.

REFERÊNCIAS

FRAGA-MAIA, Helena et al. Fisioterapia e COVID-19: das repercussões sistêmicas aos desafios para oferta de reabilitação. **Salvador: Edufba**, v. 1, 2020.

O'BRIEN, Helen et al. An integrated multidisciplinary model of COVID-19 recovery care. **Irish Journal of Medical Science (1971-)**, v. 190, n. 2, p. 461-468, 2021.

TRUMELLO, Carmen et al. Psychological adjustment of healthcare workers in Italy during the COVID-19 pandemic: differences in stress, anxiety, depression, burnout, secondary trauma, and compassion satisfaction between frontline and non-frontline professionals. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 22, p. 8358, 2020.

Projeto com bolsa financiado pela Fundação Araucária (PIBIS).